

DIÁRIO DA TURMA

Alunos da Infante D. Pedro enriquecem conhecimentos



Alunos que participaram no workshop Creativity

EXPERIÊNCIAS No âmbito das disciplinas de Físico-Química e Matemática, alunos de diversas turmas do 8.º ano da Escola Infante D. Pedro em Buarcos (Agrupamento Figueira Mar), participaram no workshop “Creativity”, concebido pelo BPI e pela “Fundação La Caixa” através do seu programa “EduCaixa”, que propõe uma nova forma de aprender, em linha com as disciplinas científico-tecnológicas e artísticas.

Nesta actividade, os alunos tiveram a oportunidade de colocar em prática diferentes competências em quatro ateliers, designadamente a zona da mecânica (com espaços de engrenagens, máquinas, berlines e paint balls), a zona do vento (com tubos de vento), a da electricidade e a zona da luz (com o sistema stopmotion). Uma iniciativa proposta pela

Câmara Municipal da Figueira da Foz, que teve lugar na Praceta Ledesma Criado e pela qual os jovens «demonstraram interesse e apreciaram», uma vez que lhes proporcionou experiências de aplicação e enriquecimento de conhecimentos interdisciplinares apelando à sua criatividade.

Entretanto, o Agrupamento Figueira Mar (www.aefigueiramar.pt) criou um website específico para Educação Física e Desporto Escolar, disponível em www.edfisica.pt. Depois de se registarem, os alunos podem consultar documentos, vídeos, fotos e “links” sobre as várias matérias da disciplina e conhecer os torneios e actividades que os professores de Educação Física estão a organizar. Caso queiram participar em alguma das acções, podem inscrever-se online. ◀

Alunos conhecem a vida difícil de um rio urbano

Projecto Segunda saída de campo dos alunos da Escola da Solum dá a conhecer o empobrecimento da vida aquática num ribeiro às portas da cidade

Os alunos do 1.º ano da escola básica da Solum realizaram, no passado dia 8 de Novembro, a sua segunda saída de campo, integrada no projecto “Crescer a Cuidar dos Rios da Cidade”.

Desta vez, o grupo de alunos percorreu um ribeiro urbano e tiveram oportunidade para verem as diferenças em relação ao rio de montanha preservado, que visitaram anteriormente. A linha de água escolhida foi a ribeira do Vale das Flores, que corre subterraneamente e surge à superfície paralelamente à Avenida Mendes Silva, já depois do Centro de Saúde Norton de Matos, em Coimbra. A ribeira esconde-se depois por baixo dos acessos à ponte Rainha Santa Isabel e da rotunda, num local desconhecido da maioria da população da cidade, indo desaguar ao rio Mondego mais à frente. Devido aos diversos impactos que sofre (destruição da vegetação, poluição, artificialização das margens e canal) a ribeira apresenta uma comunidade aquática muito empobrecida e



O grupo de exploradores percorreu um ribeiro urbano, às portas da cidade

uma fraca qualidade ecológica mas ainda algumas árvores nas margens. Os alunos realizaram amostragens de invertebrados e algas, caracterizaram a ribeira e registaram as suas alterações. Esta é uma das linhas de água que necessita de uma importante intervenção para que se possa reabilitar o ecossistema, vegetação ripícola, qualidade de água e habitats, o que permitiria propor-

cionar uma interessante zona verde à cidade e à zona do Vale das Flores em particular, tal como referiu Maria João Feio, a investigadora do Centro de Ciências do Mar e Ambiente, MARE (Universidade de Coimbra), que coordena o projecto, em parceria com a Universidade de Aveiro e o Agrupamento de Escolas Eugénio de Castro.

Refira-se que o projecto tem

a duração de quatro anos, terá várias etapas, e «além de toda a componente de sensibilização ambiental, tem como objectivo final envolver toda a comunidade educativa na elaboração de um plano de recuperação das linhas de água urbanas, por forma a ser apresentada aos gestores das respectivas linhas de água», explicou a investigadora Maria João Feio. ◀

Concurso “Um olhar sobre Fernando Namora”

CONDEIXA O concurso “Um olhar sobre Fernando Namora”, uma iniciativa da Câmara Municipal de Condeixa, em parceria com a Casa Museu Fernando Namora, e o Agrupamento de Escola de Condeixa para assinalar, em 2019, o centenário Namoriano. O concurso destina-se a alunos do ensino básico e secundário das escolas integradas nos municípios ligados «à geografia de Fernando Namora», isto é ao percurso pessoal e profissional do escritor. Assim, podem participar alunos do Agrupamento de Escolas Fernando Namora, da Amadora, Agrupamento de Escolas de Ansião, Escola Secundária José Falcão, em Coimbra, Agrupamento de Escolas e Condeixa, Agrupamento de Escolas José Silvestre

Ribeiro, de Idanha-a-Nova e ainda o Agrupamento de Escolas de Mora. O concurso tem diversos escalões e é aberto a diferentes modalidades, desde a expressão literária (conto, ensaio, poesia), e plástica (pintura, multimédia, escultura). Refira-se a propósito que, no que diz respeito à modalidade de expressão literária, se sugere que se tenha como referência algumas obras de Fernando Namora, como “Retalhos da Vida de Um médico”, “A Casa da Malta”, “Domingo à tarde”, “O Trigo e o Joio” e “Fogo na noite escura”, tal como consta no regulamento do concurso.

Refira-se ainda que o concurso decorre até 1 de Março de 2019, pelo que as escolas deverão apresentar os trabalhos a concurso até essa data. ◀

O Diário de Coimbra oferece as suas prendas de Natal

ASSINE O DIÁRIO DE COIMBRA E TENHA NOTÍCIAS TODO O ANO

GANHE AINDA 3 VALES DE 50€ E UM BOLO REI

Cabaz 01

Cabaz 02

GOIS
CRUZ OCLISTA
Orima
Cigata
Dom Vinho
matobra

Promoção válida para novos assinantes em nome individual, durante o primeiro ano de assinatura no valor de 120€ (IVA incluído). Para mais informações: 239 499 950 / 910 934 467 / assinantes@diariocoimbra.pt OFERTA DISPONÍVEL ATÉ 21 DE DEZEMBRO, SALVO RUPTURA DE STOCK

Diário de Coimbra
n.º 1 em vendas